

Opiniãoanálise

Ciclovía entre Lajeado e Estrela



O debate sobre uma ciclovía entre Lajeado e Estrela ganhou corpo e forma nos últimos dias. Além da provocação iniciada pelo Conselho Municipal de Turismo de Lajeado (Comtur), que busca incluir a pista de ciclistas no projeto de ampliação da BR-386, as câmaras de vereadores dos municípios também iniciam conversações para levar adiante a necessária proposta. O primeiro encontro entre parlamentares ocorreu na tarde dessa segunda-feira. E a próxima reunião deve incluir os representantes da concessionária CCR Viasul, a responsável

pela rodovia.

A reunião entre vereadores foi realizada na sede do Legislativo estrelense. Lá estavam o presidente anfitrião, Márcio Mallmann (PP), e o representante da Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio de Estrela (CACIS), Paulo Finck. Eles receberam os vereadores lajeadenses Carlos Ranzi (MDB), Márcio Dal Cin (PSDB), Vavá (MDB), e o suplente de vereador, Jones Fiegenbaum (PT). Eles integram a Comissão Especial de Acessibilidade e Mobilidade Urbana. E acertam em cheio ao incluir o ciclismo no debate e lutar por maior segurança.

Onyx e Bolsonaro



A palestra do candidato a governador Onyx Lorenzoni (PL) na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) ficou marcada pelo forte apelo à campanha de Jair Bolsonaro. O “ministro coringa” do presidente utilizou todo o tempo inicial da conversa para divulgar ações do atual chefe da nação, e também para criticar os governos federais anteriores do PT e também do PSDB. Durante o momento de questionamentos, porém, ele demonstrou preocupação e apresentou ações para o agronegócio e empreendedorismo. E também reforçou as críticas ao modelo de pedágio apresentado ao Vale do Taquari pelo governo estadual.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

“Golpe” ou tiro no pé?

A matéria que divulgou conversas em um grupo de WhatsApp formado por empresários pode virar mais um tiro no pé dos opositores de Jair Bolsonaro (PL). O caso pautou toda a imprensa nacional, tomou as proporções aguardadas pela oposição ao governo federal, e fez com que o ministro do STF, Alexandre de Moraes, autorizasse a abertura de uma investigação. Em resumo, alguns empresários de renome nacional debatiam sobre a eleição nacional, criticavam veemente o trabalho do STF e do TSE – com duras críticas ao próprio Moraes –, e um deles falou de sua preferência por um “golpe” em uma eventual vitória do PT.

Exageradas ou não, a impressão é que as conversas se resumem a meras (e por vezes boçais) opiniões. Não parece haver uma articulação mínima para um “golpe de estado”, uma intervenção militar, ou algo que justificasse a ação de ontem da Polícia Federal. Diante disso, resta aguardar as cenas dos próximos capítulos. Afinal, o STF e a PF precisam apresentar indícios mais contundentes para a dura operação de ontem. Caso contrário, aumentam as suspeitas de que há uma perseguição contra alguns apoiadores do presidente, e crescem as chances de mais empresários migrarem para o lado de Bolsonaro. Ou seja, um tiro no pé.

Entrosamento

Prefeito de Estrela, Elmar Schneider (PTB) reuniu o quadro de secretários e lotou um ônibus para transitar pelos mais diversos bairros da cidade. O curioso movimento ocorreu na manhã de segunda-feira, e serviu para que todos os colaboradores do alto escalão do governo estrelense conhecessem in loco os novos empreendimentos e obras realizadas na cidade.



TIRO CURTO



- Vereador em Lajeado, Sérgio Kniphoff (PT) foi o único a votar contra o projeto de lei que autoriza o repasse, por parte do governo municipal, de R\$ 6,8 mil para o “custeio de despesas relacionadas à participação do 9º Regimento de Cavalaria Blindado do Exército Brasileiro no Desfile Cívico-Militar da Semana da Pátria”, que ocorrerá no dia 10 de setembro. O petista demonstra preocupação com eventual teor político nas celebrações deste ano.
- Márcio Dal Cin (PSDB) deve ser um dos candidatos a presidente da câmara de Lajeado em 2023. Se eleito, ele promete modernizar algumas ferramentas básicas do plenário. Como exemplo, o modelo de votação, que poderá ser eletrônico a partir do próximo ano.
- Vereador em Lajeado, Isidoro Fornari (PP) protocolou um “substitutivo ao projeto de lei 073” para regulamentar as audiências públicas no âmbito dos poderes Executivo e Legislativo municipais. De acordo com a mensagem justificativa, a proposta visa adequar a matéria original com as diversas emendas já apresentadas pelos colegas.
- A câmara de Lajeado também foi palco de uma leve discussão entre os vereadores. Tudo em função de uma viagem de Isidoro Fornari (PP) até Florianópolis, agendada para o dia 30. A dúvida era: Fornari viaja em nome do Executivo (ele é engenheiro concursado) ou do Legislativo? E afinal, quem pagará a conta? A pauta é a incorporação do prédio do INSS ao poder público e a consequente ampliação do Hospital Bruno Born (HBB).
- Por fim, chama a atenção o número de projetos de lei protocolados e retirados da câmara pelo Executivo de Lajeado.
- Candidato a governador do Rio Grande do Sul, Roberto Argenta (PSC) se afasta temporariamente da campanha para tratamento de saúde. Ele deve ficar ao menos uma semana em repouso para tratar uma “insistente gastrite”.
- Em tempo. Pode não dar em nada. Mas a ação judicial contra o modelo de pedágio, assinada em conjunto pela ACIL, ACIE e ACISAM, tem muito peso.

FRENTE VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h



Apresentação:
Fernando Weiss



Comentário e análise:
Rodrigo Martini



CRISTIANO ZANIN
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL AGIL



JAMIEL SPEZIA
EMPRESÁRIO SÓCIO NA SOLIS



BRUNO DE OLIVEIRA
PROGRAMADOR

Pauta
Carreira, oportunidades e desafios no mundo da tecnologia



JOÃO PEDRO ARRUDA
ADVOGADO E VICE PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO DA ACIL

Pauta
Associações Comerciais se unem e ajuízam ações contra pedágio

PATROCÍNIO

Entre Aspas: Ardêmio Heineck

AYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

LANGUIRU

Sicredi

Rede de Saúde Divina Providência

Grupo Apomedil

BIMACHINE

Madre Bárbara
CENTRO DE EDUCAÇÃO

smart tecnologia

Am energia solar

Free
AGÊNCIA DE TURISMO

Launer
QUÍMICA

SANTA CLARA Máquinas
STIHL

ABERTURA MUSICAL
Teutônia

políticacidania

Onyx defende novo plano de logística ao RS

MATEUS SOUZA



Empresários, políticos e apoiadores acompanharam palestra de Onyx na Acil

Candidato a governador pelo PL participou de reunião-almoço da Acil ontem. Na palestra, elogiou ações da gestão de Jair Bolsonaro no Planalto e apontou privatização de rodovias como necessárias, mas propôs alternativas ao modelo de pedágio

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Liberdade, transformação e fé. Três palavras presentes ao longo do discurso de Onyx Lorenzoni (PL) em sua palestra na reunião-almoço da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Ele foi o segundo candidato a governador a participar da série de encontros promovidos pela entidade.

Na palestra, Onyx repetiu a tônica de Luis Carlos Heinze na reunião de semana passada. Destacou conquistas e ações da gestão do presidente Jair Bolsonaro, da qual fez parte como ministro da Casa Civil e depois da Cidadania. Também fez comparações com os governos do PT, e ainda fez críticas a Eduardo Leite (PSDB), seu adversário na corrida ao Palácio Piratini.

Quando questionado sobre as propostas ao Estado, Onyx destacou, sobretudo, a necessidade de elaborar um novo plano de logística. “Nós estamos distante dos grandes centros de consumo. Precisamos urgente de novos portos, aeroportos e hidrovias. E não se preocupar apenas com rodovias, que são importantes. Mas para reduzir custos, temos que apostar em hidrovias”, cita.

Sobre a concessão das rodovias estaduais, Onyx admite ser a favor da privatização, mas acredita ser possível buscar outras formas que não seja o pedágio. “Tem que ser um modelo justo. Estamos cheios de novas tecnologias, que possibilitam a cobrança conforme a quantidade de quilômetros rodados. Por que apostar num valor fechado, em usar pedágios?”, questiona.

Integração

Onyx também mostrou com a questão da segurança pública no

Estado. Para ele, é necessário ter “mão firme” e maior integração entre as forças policiais e também a vigilância privada para coibir o crime. “Precisamos unificar a Brigada Militar e também a Polícia Civil. E usar o que está disponível hoje, para integração”, frisa.

O candidato ao governo gaúcho também disse ser necessário “acabar” com o Presídio Central, dominado por facções. “Em relação a segurança, tenho dito que aqui vamos trabalhar muito para que o bandido tenha três escolhas: ir para a cadeia, trocar de emprego ou ir para outro estado”.

Trajectoria

Onyx Lorenzoni já foi deputado estadual por dois mandatos e está em seu quinto mandato de deputado federal. Em 2018, foi o segundo mais votado do RS. Ex-ministro-chefe da Casa Civil e da Cidadania, também já concorreu a prefeito de Porto Alegre em três ocasiões (1992, 2004 e 2008).



ONYX LORENZONI
CANDIDATO A GOVERNADOR PELO PL

Próximas reuniões

6 de setembro
Eduardo Leite (PSDB)

15 de setembro
Roberto Argenta (PSC)

22 de setembro
Ricardo Jobim (Novo)

Vereadores autorizam novas obrigações ao governo sobre animais abandonados

HENRIQUE PEDERSINI



Parlamentares também discutiram repasse para o desfile da Pátria

Projeto de Ana da Apama foi aprovado na sessão da câmara de ontem à noite. Texto segue para sanção do prefeito Marcelo Caumo. Pela proposta, Executivo terá de recolher e tratar bichos que sofrerem maus tratos

Marcel Lovato
marcellovato@grupoahora.net.br

LAJEADO

Os vereadores aprovaram, por unanimidade, na sessão dessa terça-feira, 23, o projeto que amplia a responsabilidade do poder público em relação aos animais. De autoria de Ana da Apama (MDB), a proposta prevê que todos os bichos atropelados, espancados, abandonados, inclusive à espera de filhotes, ou que sofram algum outro tipo de maus tratos sejam recolhidos e tratados pelo Centro de Controle de Zoonoses e Vetores do município. E na sequência, encaminhados para a adoção.

Conforme Ana, a Administração tem o dever de acolher os animais, em especial aqueles que estão em risco de vida e saúde pública, além de lhes oferecer condições de sobrevivência. Assim como fez em encontros anteriores, a vereadora afirmou que o poder público de Lajeado não se empenhou, nos últimos anos, na aplicação de recursos suficientes para fazer o controle populacional ou impedir os abandonos.

Outra matéria que recebeu aprovação unânime foi a criação de vagas para suprir a escassez de servidores nas secretarias de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Planejamento, Saúde, entre outros setores. Desta forma, o plano de carreira terá modificações e o Executivo vai contar com mais um auxiliar de biblioteca, um bibliotecário, dois fiscais de planejamento, dois nutricionistas, um veterinário, um técnico de enfermagem e dois técnicos em edificações.

Desfile em debate

Os parlamentares também aprovaram a destinação de até R\$ 6,8 mil pela Administração para o custeio de despesas relacionadas à participação do 9º Regimento de Cavalaria Blindado do Exército no desfile cívico-militar. O evento ocorre no dia 10 de setembro. Foram 14 votos a favor e um contrário, de Sérgio Kniphoff (PT)

Conforme o petista, é “absurda” a concessão dos recursos porque o Exército já possui orçamento próprio. Logo, teria condições de financiar o deslocamento, hospedagem e alimentação dos militares. Kniphoff também alegou o atual cenário político.

Por outro lado, os demais parlamentares falaram em “resgatar o civismo e o respeito à pátria” e a oportunidade de familiares poderem ver os parentes que servem no 9º Regimento.

Outros projetos

Também receberam sinal verde o projeto que denomina de Hugo Fernando Kemmerich as ruas L12 e L, dos Loteamentos Althaus e Baviera, no Bairro São Bento, e a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 554 mil para a Secretaria de Segurança Pública. Conforme justificativa do Executivo, o valor servirá para custeio de materiais de sinalização e manutenção de semáforos.